



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 11 de julho de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.307 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 27 de 2018, dos quais 2.175 (94%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 132 (6%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, quatro de Minas Gerais e três da Bahia. Um caso notificado em residente da Nigéria. (Tabela 1)

Entre os 1.514 casos prováveis, 1.446 residem no DF e 68 em outros estados, conforme mencionado anteriormente.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até semana epidemiológica 27. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	4.866	2.175	-55,30	655	132	-79,85	2.307
<b>Prováveis*</b>	3.268	1.446	-55,75	483	68	-85,92	1.514

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 10/07/2018 (da SE 1 a 27 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. A maioria dos casos prováveis (92,48%) residem nas seguintes Regiões de Saúde (RAs): Sudoeste (29%), Leste (24%), Norte (21%), Centro-Sul (9%) e Oeste (9%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 27. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Central</b>	80	43	-46,25
-Asa Norte	25	13	-48,00
-Asa Sul	24	6	-75,00
-Cruzeiro	4	4	0,00
-Lago Norte	5	9	80,00
-Lago Sul	11	7	-36,36
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varião do Torto	4	3	-25,00
<b>Centro-Sul</b>	383	126	-67,10
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	121	43	-64,46
-Núcleo Bandeirante	7	6	-14,29
-Park Way	8	4	-50,00
-Riacho Fundo I	44	29	-34,09
-Riacho Fundo II	54	17	-68,52
-SCIA (Estrutural)	138	15	-89,13
-SIA	1	3	200,00
<b>Leste</b>	399	354	-11,28
-Itapoã	72	100	38,89
-Jardim Botânico	6	4	-33,33
-Paranoá	63	120	90,48
-São Sebastião	258	130	-49,61
<b>Norte</b>	724	301	-58,43
-Fercal	26	6	-76,92
-Planaltina	480	236	-50,83
-Sobradinho	114	36	-68,42
-Sobradinho II	104	23	-77,88
<b>Oeste</b>	483	131	-72,88
-Brazlândia	60	36	-40,00
-Ceilândia	423	95	-77,54
<b>Sudoeste</b>	657	425	-35,31
-Águas Claras	45	24	-46,67
-Recanto das Emas	116	65	-43,97
-Samambaia	245	199	-18,78
-Taguatinga	217	99	-54,38
-Vicente Pires	34	38	11,76
<b>Sul</b>	536	63	-88,25
-Gama	290	32	-88,97
-Santa Maria	246	31	-87,40
Em Branco	4	3	-25,00
Não Classificados	2	0	-100,00
<b>Total</b>	<b>3.268</b>	<b>1.446</b>	<b>-55,75</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 10/07/2018 (da SE 1 a 27 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 27 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (48,96%), entre 5 a 19 anos (24,14%), entre 50 a maiores de 80 anos (13,97%) e crianças menores 5 anos (12,93%) – observa-se elevação nas notificações nesta faixa etária.

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência acumulado (Tabela 3) em 2018, até a SE 27, verifica-se em algumas RAs, incidência compatível com o período, sendo os maiores índices registrados nas seguintes: Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Planaltina, SIA, Samambaia, Riacho Fundo I, Fercal, Vicente Pires, Brazlândia e Candangolândia. As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018. No mês de junho observa-se aumento da incidência na Região de Saúde Leste (sobretudo em São Sebastião) e manutenção ou redução da incidência nas demais.

**Tabela 3** – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 27. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)							Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
<b>Central</b>	<b>2,63</b>	<b>1,98</b>	<b>1,54</b>	<b>1,76</b>	<b>1,32</b>	<b>0,22</b>	<b>0,00</b>	<b>9,44</b>
. Asa Norte	1,98	0,66	3,30	1,32	1,32	0,00	0,00	8,58
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	0,00	5,48
. Cruzeiro	2,31	0,00	0,00	4,63	2,31	0,00	0,00	9,25
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	0,00	2,45	0,00	22,05
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	0,00	18,32
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	27,59
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,34</b>	<b>4,86</b>	<b>8,51</b>	<b>10,64</b>	<b>9,12</b>	<b>1,82</b>	<b>0,00</b>	<b>38,29</b>
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	15,55	10,37	0,00	0,00	46,65
. Guará	2,26	6,04	7,55	8,30	6,04	2,26	0,00	32,46
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	20,01
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	6,95	4,63	16,22	20,85	13,90	4,63	0,00	67,18
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	7,07	9,43	11,79	2,36	0,00	40,08
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	0,00	42,99
. SIA	0,00	34,29	34,29	34,29	0,00	0,00	0,00	102,88
<b>Leste</b>	<b>24,42</b>	<b>20,28</b>	<b>27,73</b>	<b>28,97</b>	<b>21,52</b>	<b>22,77</b>	<b>0,00</b>	<b>146,53</b>
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	0,00	191,44
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	0,00	183,46
. São Sebastião	12,04	10,03	31,10	27,09	13,04	36,12	0,00	130,43
<b>Norte</b>	<b>17,73</b>	<b>13,17</b>	<b>10,38</b>	<b>13,17</b>	<b>13,67</b>	<b>7,60</b>	<b>0,25</b>	<b>76,22</b>
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	57,15
. Planaltina	30,00	22,62	15,74	18,69	19,18	8,85	0,49	116,05
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	7,46	11,73	7,46	0,00	38,39
. Sobradinho II	5,73	2,29	4,58	5,73	3,44	4,58	0,00	26,36
<b>Oeste</b>	<b>3,64</b>	<b>2,73</b>	<b>4,73</b>	<b>7,09</b>	<b>4,37</b>	<b>1,09</b>	<b>0,18</b>	<b>23,83</b>
. Brazlândia	10,20	5,83	7,29	14,58	11,66	1,46	1,46	52,47
. Ceilândia	2,70	2,29	4,36	6,03	3,33	1,04	0,00	19,74
<b>Sudoeste</b>	<b>5,32</b>	<b>8,82</b>	<b>10,63</b>	<b>11,84</b>	<b>9,18</b>	<b>5,32</b>	<b>0,12</b>	<b>51,36</b>
. Águas Claras	0,81	3,26	5,70	6,52	1,63	1,63	0,00	19,55
. Recanto das Emas	2,72	8,15	9,51	8,15	10,87	4,75	0,00	44,14
. Samambaia	9,73	15,22	14,38	21,57	15,22	8,03	0,00	84,15
. Taguatinga	5,20	7,20	8,40	6,80	6,00	5,20	0,40	39,60
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	9,87	4,23	0,00	53,56
<b>Sul</b>	<b>1,32</b>	<b>2,31</b>	<b>4,62</b>	<b>5,61</b>	<b>4,95</b>	<b>1,65</b>	<b>0,33</b>	<b>20,81</b>
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,14	1,84	0,00	19,64
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	8,58	3,58	1,43	0,72	22,17
<b>Total DF</b>	<b>7,09</b>	<b>7,13</b>	<b>8,77</b>	<b>10,29</b>	<b>8,29</b>	<b>4,80</b>	<b>0,13</b>	<b>46,63</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 10/07/2018 (da SE 1 a SE 27 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 3 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

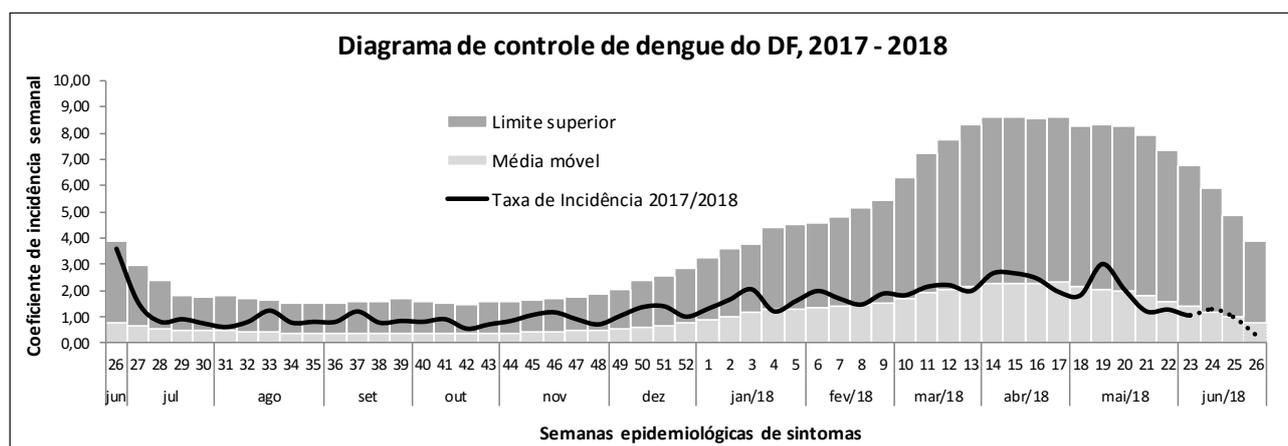
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a taxa de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 27 de 2018. (Figura 1)

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – Sinan podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 10/07/2018 (da SE 27 de 2017 até a SE 27 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 27ª semana epidemiológica de 2017 até a 27ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados dois casos graves e um óbito por dengue até a SE 27 de 2018, no mesmo período em 2017 ocorreram 15 casos graves e dez óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **323 amostras** até a SE 27 de 2018 no LACEN DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Febre de Chikungunya**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 103 casos suspeitos de febre Chikungunya**, até a SE 27 de 2018, dos quais 92 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 11 (11%) em outros estados – sendo a maioria de Goiás, um da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 4)

Entre os 41 casos prováveis, 36 residem no DF e cinco em outros estados – três de Goiás, um de Minas Gerais e um da Bahia.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 27. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	290	92	-68	54	11	-80	103
<b>Prováveis *</b>	96	36	-63	9	5	-44	41

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 10/07/2018 (da SE 01 a 27 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 36 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 27 de 2018, são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (16), **Norte** (7), **Leste** (6), **Centro-Sul** (6) e **Oeste** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 96 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (27), Norte (17), Leste (14), Oeste (12), Sul (10), Centro-Sul (8) e Central (8).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 27. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	8	0	-100
-Asa Norte	3	0	-100
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	8	6	-25
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	3	-50
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/-
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	14	6	-57
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	10	2	-80
<b>Norte</b>	17	7	-59
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	5	-17
-Sobradinho	7	2	-71
-Sobradinho II	4	0	-100
<b>Oeste</b>	12	1	-92
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	12	1	-92
<b>Sudoeste</b>	27	16	-41
-Águas Claras	4	1	-75
-Recanto das Emas	2	3	50
-Samambaia	6	3	-50
-Taguatinga	13	8	-38
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	10	0	-100
-Gama	5	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	0	0
<b>Total</b>	96	36	-63

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 10/07/2018 (da SE 1 a 27 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Doença aguda pelo vírus Zika**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **94 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 27 de 2018, dos quais 73 (78%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 21 (22%) residem em outros estados, sendo a maioria do estado de Goiás, dois da Bahia e um de Minas Gerais. (Tabela 6).

Dentre os 28 casos prováveis, 23 residem no DF e cinco residem em outros estados, sendo dois da Bahia, e três de Goiás.

**Tabela 6** - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 27. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	167	73	-56	45	21	-53	94
<b>Prováveis *</b>	42	23	-45	16	5	-69	28

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 10/07/2018 (da SE 1 a 27 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 23 casos prováveis residentes no DF até a SE 27 de 2018 são das Regiões de Saúde: **Sudoeste** (13), **Centro-Sul** (4), **Norte** (3), **Central** (2) e **Oeste** (1). No mesmo período em 2017 foram notificados 42 casos prováveis residentes nas Regiões de Saúde: Sudoeste (13), Norte (8), Centro-Sul (7), Central (6), Sul (4), Leste (2) e Oeste (1).

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 27. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>-67</b>
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>-43</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	1	4	300
-SCIA (Estrutural)	1	0	-100
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	0	-100
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>-63</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	1	1	0
<b>Sudoeste</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>0</b>
-Águas Claras	1	0	-100
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	5	2	-60
-Taguatinga	3	8	167
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	0	-100
Em Branco	1	0	-100
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>23</b>	<b>-45</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 10/07/2018 (da SE 1 a 27 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**Febre Amarela**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 85 casos suspeitos de Febre Amarela Silvestre**, da SE 1 até a SE 27 de 2018 (Tabela 8). Destes, 68 casos são de residentes no Distrito Federal e 17 de residentes em outros estados, sendo 13 de Goiás, um do Mato Grosso, um de Minas Gerais, um de São Paulo e um da Bahia.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de Febre Amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 25. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	76	<b>68</b>	-10,53	27	<b>17</b>	-37,04	85
<b>Confirmados</b>	1	<b>2</b>	100,00	1	<b>0</b>	-100,00	2
<b>Descartados</b>	75	<b>63</b>	-16,00	26	<b>17</b>	-34,62	80

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 10/07/2018 (da SE 1 a 26 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

Dentre os 68 casos residentes no DF, 63 foram descartados, dois foram confirmados e três estão em investigação. Um dos casos confirmados evoluiu para cura e não se deslocou para fora do DF nos 15 dias que antecederam o início dos sintomas. O segundo caso confirmado evoluiu para óbito e teve identificado como local provável de infecção (LPI) o estado de São Paulo. Foram descartados os 17 casos notificados de residentes em outros estados.

**Elaboração:** área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

Maria Esther Janssen - Médica

Rachel Helen Borges da Silva Bitar - Farmacêutica

**Revisão:**

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**

Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)